



Diário Oficial Eletrônico

Município de Feira de Santana

www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br

ANO II – EDIÇÃO 331 – DATA 22/09/2016

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO

- Decretos Normativos
- Licitações
- Secretarias, Autarquias, Outros



DECRETOS NORMATIVOS**DECRETO Nº10.044 DE 20 DE SETEMBRO DE 2016.**

Republicado por incorreção

“Abre crédito suplementar ao Orçamento do Município e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e com base na autorização contida na Lei Nº 3.600, de 28 de dezembro de 2015, artigo 6º, inciso I, item a.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto Crédito Suplementar ao Orçamento do Município no valor de R\$ 2.507.000,00 (dois milhões, quinhentos e sete mil reais), conforme detalhamento abaixo:

CLASS. INST.	PROGRAMÁTICA	ECONÔMICA	FONTE	VALOR (R\$)
05.0505	04.122.051.2015	3.3.90.47	0000	400.000,00
09.0909	12.361.047.1010	4.4.90.51	0001	401.000,00
09.0909	12.122.004.2032	3.3.90.36	0001	180.000,00
09.0909	12.361.047.2036	3.3.90.36	0001	1.486.000,00
09.0909	12.365.047.2037	3.3.90.36	0001	10.000,00
10.1010	27.813.033.2044	3.3.50.43	0000	30.000,00
			TOTAL	2.507.000,00

Art. 2º - Os recursos disponíveis para acorrer às despesas decorrentes do presente crédito suplementar correrão à conta de anulações nas dotações abaixo detalhadas:

CLASS. INST.	PROGRAMÁTICA	ECONÔMICA	FONTE	VALOR (R\$)
05.0505	04.122.051.2014	3.1.90.94	0000	301.000,00
05.0505	04.122.051.2015	4.4.90.30	0000	50.000,00
05.0505	04.122.051.2015	4.4.90.39	0000	49.000,00
09.0909	12.122.004.2032	4.4.90.52	0001	60.000,00
09.0909	12.365.047.2037	3.1.90.11	0001	1.500.000,00
09.0909	12.365.047.2037	3.3.90.32	0001	71.000,00
09.0909	12.366.047.2219	4.4.90.52	0001	10.000,00
09.0909	12.365.047.2265	4.4.90.52	0001	16.000,00
09.0909	12.367.047.2267	3.3.90.30	0001	10.000,00
09.0909	12.367.047.2267	3.3.90.32	0001	400.000,00
09.0909	12.367.047.2267	3.3.90.39	0001	10.000,00
10.1010	27.813.033.2044	3.3.90.30	0000	30.000,00
			TOTAL	2.507.000,00

Art. 3º - Fica a Contabilidade Municipal autorizada a efetuar os registros contábeis necessários ao cumprimento deste Decreto.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de setembro de 2016.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO Nº 10.048, DE 21 DE SETEMBRO DE 2016.

“Abre crédito suplementar ao Orçamento do Município e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e com base na autorização contida na Lei Nº 3.600, de 28 de dezembro de 2015, artigo 6º, inciso I, item a.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto Crédito Suplementar ao Orçamento do Município no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme detalhamento abaixo:

CLASS. INST.	PROGRAMÁTICA	ECONÔMICA	FONTE	VALOR (R\$)
09.0909	12.785.047.2039	3.3.90.39	0022	100.000,00
			TOTAL	100.000,00

Art. 2º - Os recursos disponíveis para acorrer às despesas decorrentes do presente crédito suplementar correrão à conta de anulações nas dotações abaixo detalhadas:

CLASS. INST.	PROGRAMÁTICA	ECONÔMICA	FONTE	VALOR (R\$)
05.0505	04.122.051.2015	3.3.90.30	0000	100.000,00
			TOTAL	100.000,00

Art. 3º - Fica a Contabilidade Municipal autorizada a efetuar os registros contábeis necessários ao cumprimento deste Decreto.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 21 de setembro de 2016.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

LICITAÇÕES

EXTRATO DO CONTRATO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 678-2016-06D

CONTRATO Nº 573-2016-06C - Processo Administrativo nº 1472-2016. Repartição Interessada: Secretaria Municipal da Fazenda. **Objeto:** LOCAÇÃO DAS SALAS 07 E 08, DO IMÓVEL SITUADO NA AVENIDA SAMPAIO, Nº 241 – BAIRRO CENTRO, ONDE FUNCIONA O ARQUIVO DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE DA SEFAZ, A PARTIR DE 01 DE AGOSTO DE 2016 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016. **Contratada:** LUIZ ANTONIO COSTA ARAUJO. **Valor Global:** R\$ 6.000,00 (seis mil reais). **Assinatura do Contrato:** 01/08/2016, Feira de Santana, 01/08/2016.

EXTRATO DO CONTRATO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 680-2016-10D

CONTRATO Nº 582-2016-10C - Processo Administrativo nº 1484-2016. Repartição Interessada: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer. **Objeto:** APRESENTAÇÃO COM SHOW MUSICAL DAS ATRAÇÕES: TRIO BARRA DO NORDESTE; FLOR DA QUIXABA NO DIA 17/09; RAÍZES DO CAMPO; GRUPO ESTRELA CADENTE NO DIA 19/09 NO EVENTO XIII FEIRA DA CULTURA DA COMUNIDADE DO OBO DA EMA, NO DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA, SHOW COM DURAÇÃO DE 90 MINUTOS DE CADA ATRAÇÃO. **Contratada:** M. DA SILVA FERREIRA EIRELI - ME. **Valor Global:** R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais). **Assinatura do Contrato:** 15/09/2016 - Feira de Santana, 15/09/2016.

EXTRATO DO CONTRATO - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 681-2016-10D

CONTRATO Nº 583-2016-10C - Processo Administrativo nº 1483-2016. Repartição Interessada: Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer. **Objeto:** APRESENTAÇÃO COM SHOW MUSICAL DA ATRAÇÃO BANDA SUTAK DO FORRÓ O PANCADÃO DO SUCESSO NO EVNTO XIII FEIRA DA CULTURA DA COMUNIDADE DO OVO DA EMA, DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA, NO DIA 17/09, SHOW COM DURAÇÃO DE 90 MINUTOS. **Contratada:** JAS PEREIRA PRODUÇÕES E EVENTOS – ME. **Valor Global:** R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais). **Assinatura do Contrato:** 15/09/2016 - Feira de Santana, 15/09/2016.

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 22-PGM-16

Processo Administrativo nº 1264-2016. Repartição Interessada: Secretaria Municipal de Administração. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, COM AQUISIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AS SIRENES E RÁDIOS DAS VIATURAS E MOTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. **Contratada:** COMSERTA COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS TÉCNICOS AUTOMOTIVOS LTDA. **Valor:** R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). **Amparo legal:** Art. 60, I, da Lei Estadual 9.433/05. Considerando o Parecer da Procuradoria Geral do Município, ratifico a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO para o objeto acima mencionado. Feira de Santana, 15/08/2016. José Ronaldo de Carvalho - Prefeito Municipal.

EXTRATO DO CONTRATO - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 22-PGM-16

CONTRATO Nº 571-2016-05C - Processo Administrativo nº 1264-2016. Repartição Interessada: Secretaria Municipal de Administração. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, COM AQUISIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AS SIRENES E RÁDIOS DAS VIATURAS E MOTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. **Contratada:** COMSERTA COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS TÉCNICOS AUTOMOTIVOS LTDA. **Valor:** R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). **Assinatura do Contrato:** 15/08/2016, Feira de Santana, 15/08/2016.

SECRETARIAS, AUTARQUIAS, OUTROS**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA**

A Diretora-Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, tendo em vista o disposto na Lei Estadual Nº 9.433/2005 na Lei Federal Nº.8.666/1993 na Lei Federal Nº. 10.520/2002, e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta **EXTRATO DE ADITIVOS CELEBRADOS NO MÊS DE SETEMBRO DE 2016**, junto a Comissão Permanente de Licitação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

ADITIVOS

ADITIVO NÚMERO	OBJETO DO CONTRATO	CONTRATADA	ORIGEM & DOTAÇÃO	OBJETO DO ADITIVO	DATA DE ASSINATURA
022-16-1123	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA NAS PROCESSADORAS DE RAIOS-X DO HIPS E CMDI, UNIDADES PERTENCENTE À FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA.	ROMA MEDICAL COMERCIO E SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.	Licitação Nº. 029/2015 Pregão Presencial Nº. 023/2015 Elemento Despesa: 3.3.90.30.99 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 002 Parecer Jurídico Nº. 034/FHFS/16	Prorrogação de Prazo por mais 12 (doze) meses ao CONTRATO Nº. 100/2015/1123.	01/09/2016
023-16-1123	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E MONITORAMENTO 24 HORAS DAS UNIDADES PERTENCENTE À FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA.	TC MONITORAMENTO LTDA	Licitação Nº. 030/2015 Pregão Presencial Nº. 024/2015 Elemento Despesa: 3.3.90.30.99 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 002 Parecer Jurídico Nº. 035/FHFS/16	Prorrogação de Prazo por mais 12 (doze) meses ao CONTRATO Nº. 106/2015/1123.	02/09/2016
024-16-1123	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES DOS ATOS OFICIAIS DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA.	EGBA-EMPRESA GRAFICA DA BAHIA	Inexigibilidade Nº. 110/14-1123I Elemento Despesa: 3.3.90.39.01 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 Parecer Jurídico Nº. 036/FHFS/16	Prorrogação de Prazo por mais 12 (doze) meses ao CONTRATO Nº. 089/2014/1123.	08/09/2016

Feira de Santana, 21 de Setembro de 2016.

GILBERTE LUCAS**DIRETORA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA**

A Diretora-Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, tendo em vista o disposto na Lei Estadual Nº 9.433/2005 na Lei Federal Nº 8.666/1993 na Lei Federal Nº 10.520/2002, e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta **EXTRATO DE CONTRATOS CELEBRADOS NO MÊS DE SETEMBRO DE 2016**, junto a Comissão Permanente de Licitação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

CONTRATOS

CONTRATO NÚMERO	OBJETO	CONTRATADA	ORIGEM /DOTAÇÃO & VALOR R\$	DATA DE CELEBRAÇÃO E PRAZO CONTRATUAL
070-16-1123	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Atender as necessidades do Complexo Materno Infantil, conforme Especificações do Anexo I E II do Edital.	TAC COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA LOTE: 09	Processo Licitatório Nº. 030-2016 Pregão Presencial Nº. 022-2016 Elemento Despesa: 3.3.90.30.12 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 VALOR R\$ 3.600,00	Data: 14/09/2016 Prazo 05 (cinco) Meses em Contrato. Admite-se a sua prorrogação nos termos dos Art. 141 e 142 da Lei Estadual Nº. 9.433/05, conforme Edital.
071-16-1123	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Atender as necessidades do Complexo Materno Infantil, conforme Especificações do Anexo I E II do Edital.	MEGA START COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA LOTE: 06	Processo Licitatório Nº. 030-2016 Pregão Presencial Nº. 022-2016 Elemento Despesa: 3.3.90.30.12 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 VALOR R\$ 9.434,00	Data: 14/09/2016 Prazo 05 (cinco) Meses em Contrato. Admite-se a sua prorrogação nos termos dos Art. 141 e 142 da Lei Estadual Nº. 9.433/05, conforme Edital.
072-16-1123	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Atender as necessidades do Complexo Materno Infantil, conforme Especificações do Anexo I E II do Edital.	ORLANDODOS SANTOS SOUZA- ME LOTE: 10	Processo Licitatório Nº. 030-2016 Pregão Presencial Nº. 022-2016 Elemento Despesa: 3.3.90.30.12 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 VALOR R\$ 12.980,00	Data: 14/09/2016 Prazo 05 (cinco) Meses em Contrato. Admite-se a sua prorrogação nos termos dos Art. 141 e 142 da Lei Estadual Nº. 9.433/05, conforme Edital.
073-16-1123	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Atender as necessidades do Complexo Materno Infantil, conforme Especificações do Anexo I E II do Edital.	MIRIAN OLIVEIRA DE JESUS- ME LOTES: 04-08	Processo Licitatório Nº. 030-2016 Pregão Presencial Nº. 022-2016 Elemento Despesa: 3.3.90.30.12 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 VALOR R\$ 7.596,00	Data: 14/09/2016 Prazo 05 (cinco) Meses em Contrato. Admite-se a sua prorrogação nos termos dos Art. 141 e 142 da Lei Estadual Nº. 9.433/05, conforme Edital.
074-16-1123	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Atender as necessidades do Complexo Materno Infantil, conforme Especificações do Anexo I E II do Edital.	COMERCIAL ROSÁRIO EIRELI-ME LOTES: 01-02-03-05-07	Processo Licitatório Nº. 030-2016 Pregão Presencial Nº. 022-2016 Elemento Despesa: 3.3.90.30.12 Projeto de Atividade: 2075 Fonte: 050 VALOR R\$ 107.074,10	Data: 14/09/2016 Prazo 05 (cinco) Meses em Contrato. Admite-se a sua prorrogação nos termos dos Art. 141 e 142 da Lei Estadual Nº. 9.433/05, conforme Edital.

Feira de Santana, 21 de setembro de 2016.

GILBERTE LUCAS
DIRETORA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

AGÊNCIA REGULADORA DE FEIRA DE SANTANA - ARFES



PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PMGIRS
ATAS DA 1ª, 2ª, 3ª E 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. BAIRRO FEIRA X

Local: Paróquia Santíssima Trindade

Data: 10/05/2016 – terça-feira

Horário: 15 horas

Inicialmente procedeu-se a abertura da audiência pelo presidente da Agência Reguladora de Feira de Santana (ARFES), Manoel Cordeiro Neto. Em seguida ocorreu a apresentação dos resultados obtidos (diagnóstico e prognóstico) até o momento pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Feira de Santana, por aproximadamente 45 minutos, pelo representante da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá.

No entanto, durante a apresentação, mas não contabilizada no tempo da mesma, ocorreram algumas interrupções. Dentre os assuntos, destacou-se a necessidade de maior divulgação, pois principalmente os moradores do bairro Feira X não tinham conhecimento da audiência. Sugeriu-se ter colocado faixas na Micareta ou até mesmo a utilização de carro de som. Comentou-se também da falta de participação dos vereadores, uma vez que nesta audiência, apenas um estava presente. Em contrapartida, outros participantes acreditam que o problema não tenha sido a divulgação, mas sim a falta de comprometimento da população. A Secretaria da Educação informou que recebeu em tempo hábil a comunicação das audiências e conseguiu repassar a informação. Também complementaram que cada participante deve ter o papel de multiplicador, levar informação a toda a sociedade e se comprometer em trazer mais gente para as próximas audiências. Acreditam ainda que a educação ambiental deva começar com as crianças para posteriormente alcançar os pais, uma vez que se acredita na grande falta de educação ambiental da sociedade.

Também informou-se da necessidade de dar alternativas para a coleta seletiva, pois atualmente muitas pessoas separam o seu resíduo, mas não sabem o que fazer ou onde entregar. Além da discussão sobre a política de resíduos que diz da não geração ou redução na geração de resíduos, no entanto, a maioria da população não tem esta atitude.

Após a apresentação e pontos levantados realizou-se a discussão em grupo, com a formação de 04 grupos. Os participantes responderam à uma ficha-guia para coleta de contribuições e que encontram-se em anexo. Estas contribuições foram discutidas, e as principais questões levantadas foram:

- Grupo 01: acreditam ser abusiva a cobrança de mais uma taxa, pois este valor poderá ser muito alto. Deve-se focar na educação ambiental das pessoas, pois em alguns casos o morador coloca seu lixo após a passagem do caminhão e ainda reclama. Enfatizaram novamente na educação ambiental nas escolas.
- Grupo 02: acreditam na necessidade de educação para que a coleta seletiva seja realizada. Também deve ocorrer uma educação ambiental continuada, pois este tema nunca se esgotará. O grupo se mostrou favorável a cobrança pela gestão dos resíduos sólidos, assim como já acontece na maioria dos países e até mesmo em algumas cidades brasileiras, sendo esta uma tendência. Acreditam também que existe uma necessidade do município em ajudar as cooperativas, além de as secretarias municipais serem o exemplo para toda a cidade, como não comprar mais copos plásticos descartáveis. Observam a necessidade da busca de novas tecnologias para eliminar as atuais sacolas plásticas, utilizando matérias primas do estado da Bahia, e continuando apenas o uso de sacolas biodegradáveis.
- Grupo 03: o grupo também não é a favor da criação de mais um imposto. Verificam que não há incentivos em relação a coleta seletiva, pois atualmente há dificuldades em

encontrar quem realize este tipo de coleta, uma vez que a prefeitura não possui este tipo de mecanismo. Insistem em quem participou da audiência deve ser um multiplicador.

- Grupo 04: este grupo não é a favor da criação de mais um imposto

A seguir são apresentadas algumas fotos da audiência.



2. BAIRRO TOMBA

Local: Auditório do CIS

Data: 10/05/2016 – terça-feira

Horário: 18 horas

Inicialmente procedeu-se a apresentação dos resultados obtidos até o momento pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Feira de Santana, por aproximadamente 40 minutos, pelo representante da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá.

Após a apresentação realizou-se a discussão em grupo, com a formação de 02 grupos. Os participantes, responderam à uma ficha-guia para coleta de contribuições e que encontram-se em anexo. Estas contribuições foram discutidas, e as principais questões levantadas foram:

- Grupo 01: existe uma grande preocupação no grupo com a questão dos resíduos de construção civil. Em relação as taxas de gestão dos resíduos sólidos, são a favor, desde que seja apenas para o setor de grandes e médios geradores.
- Grupo 02: o grupo ainda tem dúvidas quanto a cobrança, pois não conseguem determinar para quem pesa mais, se para os grandes ou pequenos geradores. Acreditam que, nos locais das caçambas para depósitos de entulho, deveria existir mais identificação, principalmente através de placas, ou até mesmo nas caçambas localizadas próximo às feiras livres, um gari orientando. Também veem a necessidade de um programa para reutilização de materiais usados.

Em uma discussão geral, informou-se que o grande gerador já tem a obrigação de destinar seu resíduo, bem como alguns produtos tem por obrigatoriedade a logística reversa, e neste caso não seria responsabilidade do consumidor, mas deverá ser discutido alguns acordos locais, pois o shopping tem que separar e destinar o seus resíduos orgânicos. A SESP (Secretaria de Serviços Públicos) possui um contrato para destinação de lâmpadas, mas enfatizou-se na obrigatoriedade da empresa que fabrica e vende dar este destino. Informou-se da existência da Lei do IPTU Verde, o qual oferece descontos aos condomínios que possuem coleta seletiva.

Apresentou-se a dificuldade em conseguir o licenciamento ambiental por parte de um dos participantes, que já possui CNPJ, o que facilitaria na retirada de resíduos da indústria, podendo chegar até 100 tonelada por mês. O mesmo foi informado, que o licenciamento via SEMMAM ou INEMA depende do tipo de resíduo trabalhado. Este informou ainda, que já tentou implantar a compra de recicláveis em um condomínio da cidade, oferecendo R\$ 0,10 por quilo recolhido, mas o síndico local não aceitou.

Informou-se ainda que uma gestão integrada tem o propósito de integração das secretarias, SEMMAM (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) e SESP. Já a Agência Reguladora de Feira de Santana está de cara nova e entre os problemas que está tentando resolver, o resíduo é um deles. Acreditam que com uma lei e um plano de resíduos sólidos, as obrigações são mais fáceis de cumprir. Aguarda-se a elaboração deste Plano, para a adequação de algumas leis existentes.

Um dos participantes, funcionário do setor de Educação Ambiental da SEMMAM, já deu a sugestão de implantar PEVs (pontos de entrega voluntária), para coleta de garrafas PETs, papel, papelão, em escolas. Neste caso, seria implantado também um projeto de educação ambiental nas escolas. Os materiais recicláveis arrecadados na escola seriam vendidos e revertidos em prêmios para a escola com a maior quantidade de arrecadação. Esta iniciativa ajudaria a criança a criar o hábito de separar o resíduo e consequentemente, toda a família junto.

Debateu-se a necessidade de implantação de educação ambiental no currículo escolar, a partir do sexto ano. Pois acredita-se que o maior problema seja a educação, uma vez que em alguns casos os ecopontos existentes ficam vazios, mas todo o resíduo é depositado no seu entorno. Estes ecopontos foram criados com a finalidade de coleta de entulhos e podas, pois eram os maiores problemas. Destacou-se que a prefeitura não recolhe entulho de construção civil das casas, apenas dos pontos pré-determinados. Acreditam ainda que o maior problema sejam os carroceiros, que despejam o entulho em lugares inadequados, mas não existe uma forma legal de punição. Enfatizou-se que a prefeitura recolhe os materiais inservíveis, principalmente através do programa “Bota-fora”, já no caso do materiais recicláveis orienta a levarem para a COOBAFS ou Artemares, dependendo da proximidade.

A seguir são apresentadas algumas fotos da audiência.





3. DISTRITO DE MARIA QUITÉRIA

Local: CRAS

Data: 11/05/2016 – quarta-feira

Horário: 10 horas

Inicialmente procedeu-se a abertura da audiência pelo chefe de gabinete da SESP, Deibson de Souza Cavalcanti. Em seguida ocorreu a apresentação dos resultados obtidos até o momento pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Feira de Santana, por aproximadamente 40 minutos, pelo representante da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá.

Posteriormente a responsável pelo CRAS informou que o melhor horário para realização de eventos nos distritos, incluindo Maria Quitéria, é no período da tarde. Informou-se ainda que os representantes do setor de Educação Ambiental da SEMMAM fizeram uma vistoria, antes do horário da audiência, na lagoa de São Joséno Distrito de Maria Quitéria, e verificou-se muito lixo jogado no local. Foi solicitado aos moradores locais que fotografem e denunciem à SESP ou SEMMAM, de forma anônima. Acredita-se na necessidade de educação ambiental para que ocorra a separação de lixo pela sociedade, bem como a correta destinação de certos resíduos como lâmpadas, que atualmente são jogadas no lixo comum.

Durante as discussões comentou-se até: “Se for para pagar pelo lixo, eu vou é queimar tudo, porque não tenho condições de pagar”.

Após a apresentação e pontos levantados realizou-se a discussão em grupo, com a formação de 03 grupos. Os participantes, responderam à uma ficha-guia para coleta de contribuições e que encontram-se em anexo. Estas contribuições foram discutidas, e as principais questões levantadas foram:

- Grupo 01: a principal questão levantada foi em relação ao pagamento pela gestão dos resíduos. Os representantes da SEMMAM gostariam que a sociedade entendesse que a cobrança dos resíduos é uma questão mundial, pois em alguns casos se produz mais de um quilo por pessoa, e a cobrança pode ajudar a reduzir isto. Atualmente já se paga pela água, então também seria necessário o pagamento pela taxa de lixo para um melhor serviço. Acreditam ainda na educação nas escolas para uma consciência melhor, principalmente na questão de separação e destinação correta de resíduos. Atualmente o município possui uma lei que pune quem joga lixo na rua com R\$ 25,00, mas não existe fiscalização, além de acreditar que este valor é muito baixo. Por isso o grupo reforça na criação de uma lei para punição de quem não tem cuidado com o lixo.
- Grupo 02: o grupo acredita que ninguém conscientiza ninguém, que é uma questão de bom senso, até mesmo em relação à saúde devido o acúmulo de resíduos. Em relação a tarifa do lixo, acreditam que já pagam impostos demais, e é responsabilidade do poder público a gestão dos resíduos, e que este deve adotar estratégias que valem a pena. Também acreditam que a chave mestre para resolver os problemas é a educação, pois a população tem que ter consciência do que faz. O grupo concorda que o novo demora, qualquer novidade precisa de um tempo para ser assimilada.
- Grupo 03: o grupo acredita muito na conscientização, que a educação vem de casa. É necessário ter consciência do que fazer como cidadão, sendo, em alguns casos, necessário reeducação. Em relação a taxa de gestão de resíduos, acreditam que o novo

incomoda, mas é necessário trabalhar esta questão, pois acreditam que o pagamento ajude na melhoria do serviço.

A seguir são apresentadas algumas fotos da audiência.



4. BAIRRO CENTRO

Local: Auditório da SMS (Secretaria Municipal da Saúde)

Data: 12/05/2016 – quarta-feira

Horário: 10 horas

Inicialmente procedeu-se a apresentação dos resultados obtidos até o momento pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Feira de Santana, por aproximadamente 40 minutos, pelo representante da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá.

Após a apresentação realizou-se a discussão em grupo, com a formação de 03 grupos. Os participantes, responderam à uma ficha-guia para coleta de contribuições e que encontram-se em anexo. Estas contribuições foram discutidas, e as principais questões levantadas foram:

- Grupo 01: foi apresentado pela representante do Movimento Nacional dos Catadores de Salvador, Jeane, a qual trabalha desde os 7 anos como catadora. Acreditam que o lixo não deve ser tratado de qualquer maneira, pois hoje é o sustento de várias famílias, e

ressalta ainda que muitos catadores são julgados por não terem estudos. Lembram ainda que a lei nacional de resíduos sólidos cita que as cooperativas devem ser contratadas sem licitação pela prefeitura para o destino dos recicláveis, pois assim ajuda a aumentar a vida útil dos aterros. Acreditam que os recursos recebidos pelos catadores continuam no comércio local, além disso, com a contratação das cooperativas, as mesmas poderão contratar mais catadores. Enfatizam na necessidade do poder público pensar melhor nestas contratações.

- Grupo 02: em discussão entre os participantes do grupo verificou-se que todos fazem algum tipo de separação, como destinação de óleo de cozinha para o MAV, vidros de maionese para o hospital da mulher ou até mesmo possui uma composteira em casa. Esta responsabilidade se deve pois a maioria dos participantes trabalha com reciclagem ou na própria SEMMAM. Acreditam ser adequada a frequência de coleta no centro da cidade, já na zona rural sabem da sua ineficiência e acreditam que pode melhorar, mesma observação para a varrição que é adequada no centro, mas inadequada nos bairros, já que apenas as grandes vias são atendidas. Também acreditam ser ineficiente a gestão de entulhos de construção civil, uma vez que são encontrados diversos terrenos com grandes quantidades de entulho. Em relação ao programa “Bota fora” acreditam que deve ser melhorada a divulgação, bem como melhorar sua abrangência. A principal questão debatida no grupo foi em relação à valorização dos catadores, devido a sua precariedade de trabalho. Acreditam na necessidade de melhorias no tratamento dos catadores e garis da cidade.
- Grupo 03: o grupo acredita que para a situação ideal seria a melhoria na gestão do lixo, principalmente através de educação e mobilização da população. Também acreditam na corresponsabilidade, por exemplo, quem joga lixo no chão deve ser multado. Devem ser criados locais para a logística reversa, e tanto estes locais, como os ecopontos, devem possuir um programa contínuo de divulgação. Acreditam ser inviável a cobrança pela gestão do resíduo, pois caso ocorra o reaproveitamento e a reciclagem, estes sistemas já podem ser auto sustentáveis. Também acham importante que a sociedade ganhe incentivos, caso esteja contribuindo para a redução dos resíduos, assim como já acontece com o IPTU Verde em alguns condomínios de Feira de Santana, que recebem redução no IPTU devido a separação dos resíduos recicláveis. Mas após a implementação destes programas, acham importante investir na educação e mobilização das pessoas, pois a participação da população é imprescindível. Outro problema levantado pelo grupo é a questão ambiental, principalmente devido a geração do gás metano, bem como a fiscalização da logística reversa, para verificar se o destino final é realmente adequado. Também incentivam a aproximação da prefeitura com as cooperativas.

Posteriormente a discussão dos grupos, procedeu-se o encerramento da audiência pelo Secretário de Serviços Públicos, Icaro Ivvin de A. C. Lima.

A seguir são apresentadas algumas fotos da audiência.



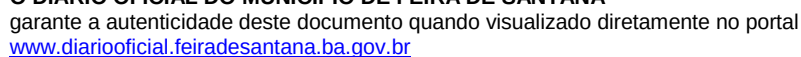




5. DIVULGAÇÃO

A divulgação ocorreu de maneira formal através da página da prefeitura e Diário Oficial, além de divulgação em sites, jornais, rádio, instituições públicas e privadas, distritos, divulgação por parte da ARFES e da empresa contratada através do envio de Cartas Convites e distribuição de 2.500 panfletos e 300 cartazes. O plano também conta com uma página no Facebook, a qual constantemente faz atualizações do andamento das atividades.

Data: 12/05/2016 Horário: 10h

[illegible]

Audiência Pública

Centro – Auditório SMS

Data: 12/05/2016 Horário: 10h



LISTA DE PRESENÇA

[illegible]



Nome	Assinatura/EMAIL/TEL
Daniel Thor	daniel.thor@unb.br
Anthony Hapman	
HIRSH B. F. LIMA	
ANTONIO SARGIO	
Antônio Silva	
Aurea Chateaubriand A. Campos	
JAILTON SANTOS CARDOSO	
DANIEL ANGELO DE SOUZA	
Osman de Jesus Santiago	
Silvia M. C. Silva	
JAYCE OZARI DE CORDUNHA SILVA	
Thi. Guimarães	
Edna dos Brantais Santos	
Samar Nascimento dos Santos	
CLAYTON DUIMEL DOS SANTOS	
Franci Adal Santos	
Leana Souza dos Santos	
Frederico Lima da Silva	
Adanilam de Lencastre	

Audiência Pública
FEIRA X - Paróquia Santíssima Trindade
Data: 10/05/2016 Horário: 15h



LISTA DE PRESENÇA

Nome	Assinatura
Gabriel A. Marques P. de Carvalho	Gabriel A. Marques P. de Carvalho
Manoel Condino Neto	Manoel Condino Neto
Delorme M. de Lacerda	Delorme M. de Lacerda
DEIBSON DE SOUZA CAVALANTI	DEIBSON DE SOUZA CAVALANTI
Carlos Augusto E. Reis	Carlos Augusto E. Reis
Daniel Reis	Daniel Reis
Carthya Haggan	Carthya Haggan
Silvane C. Blumstein	Silvane C. Blumstein
Josson Miranda Oliveira	Josson Miranda Oliveira
JOSENISSON D. Almeida	JOSENISSON D. Almeida
Natália Gomes de Mello	Natália Gomes de Mello
Mathieu da Silva Teixeira	Mathieu da Silva Teixeira
CARLOS ANTONIO CAROSO NASCIMENTO	CARLOS ANTONIO CAROSO NASCIMENTO
Elisabete Lima Soares	Elisabete Lima Soares
FEIAS USABO VERO	FEIAS USABO VERO
Andréia dos Santos Silva	Andréia dos Santos Silva
André Rocha Ribeiro	André Rocha Ribeiro
Alza Borges de Almeida	Alza Borges de Almeida
João de Deus	João de Deus
Egonivaldo E. B. M. de Santana	Egonivaldo E. B. M. de Santana
Paulo de Souza Rosa	Paulo de Souza Rosa
Elisabete Prestes de Faria	Elisabete Prestes de Faria
Diogo da Silva de Oliveira	Diogo da Silva de Oliveira
João Luiz de Santana	João Luiz de Santana
NEVES NEVES DE FRANÇA	NEVES NEVES DE FRANÇA
Monica N. Melo da Rosa	Monica N. Melo da Rosa
Sara Nascimento dos Santos	Sara Nascimento dos Santos
FRANK ALVES DOS SANTOS	FRANK ALVES DOS SANTOS
Elva de Almeida Santos	Elva de Almeida Santos
ANTONIO SÉRGIO ALVES DA ALMEIDA	ANTONIO SÉRGIO ALVES DA ALMEIDA
Elizabeth B. Piaggio	Elizabeth B. Piaggio
Patrícia Aguiar C. Pereira	Patrícia Aguiar C. Pereira
Mônica U. F. Leite	Mônica U. F. Leite
Carla Faria P. de Silva Santana	Carla Faria P. de Silva Santana
Imaculada Pelon e Mous	Imaculada Pelon e Mous
Ramon Rafael Cardoso	Ramon Rafael Cardoso
Valéria Lima C. Mous	Valéria Lima C. Mous

Nome	Assinatura	TELEFONE
Juvenice da Silva		88804553
Antônia Pereira Bonatavilha		99200098-32057094
Resinaldo de S. G. Lins		99970966
W. S. Valente Rodrigues Silva		34841857-99128118
Helena Angelica Silva	J. S.	3204-7558
Guiseleide Jacara P. Silva		32047024
Tania de Oliveira Roberto		
Georgina de Aguiar de Santos		99131-8891
Araceli Almeida		
Araceli da Costa Jesus		
Luiz Pereira de Almeida		99686455
DOUGLAS ALMEIDA LIMA		32047185
Essele Alice de Sáber		98133253
Colégio de Instrução de São		991828370
São José de Santana		
Galvão Aguiar M. Roberto de Carvalho		
Cherries Ferreira Nobre		
Rita de Cassia V. Cruz		(75) 8121-0587
Maria Carminda dos Santos		
Henilda Braz dos Santos		
Maria das Graças de Jesus		
ASERANAR-91425813		
Edna dos S. Silva		
Edna dos S. Silva		
Maria Jose Santo		98299-3293
Eliza Rocha Pinheiro		991898425
Eliza Rocha		
Filipe Monteiro de Jesus		99123-8058
Renique Gomes Santos		
Maria de Jesus de S. S.		
Buciane Vitorino		99324806
Daniel Thir		

ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. AUDIÊNCIA

Local: Auditório da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS)

Data: 12/07/2016 – terça-feira

Horário: 14:30 horas

Inicialmente procedeu-se a abertura da audiência pelo presidente da Agência Reguladora de Feira de Santana (ARFES), Manoel Cordeiro Neto, com agradecimento a todos os participantes e apresentação das autoridades presentes. Em seguida ocorreu a apresentação dos resultados do diagnóstico do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Feira de Santana a algumas proposições de programas sugeridos além da apresentação da Versão Preliminar tanto do Plano, quanto da minuta do projeto de lei que estabelece a Política Municipal de Resíduos Sólidos, por aproximadamente uma hora, pelo representante da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá.

Durante e após a apresentação dos resultados do diagnóstico realizaram-se diversas discussões entre os participantes, abordando diversos assuntos, conforme detalhado abaixo.

Quando da apresentação dos resultados do diagnóstico sócio econômico, um dos participantes informou que a cidade de Feira de Santana conta com 65% de migrantes. Levantou-se também a questão do vidro, o qual não possui nenhuma destinação no estado da Bahia e não deveria ir para o aterro sanitário. Sugeriu-se também a aplicação de logística reversa nestes casos, como exemplo de cervejaria, que deveria recolher todo o material produzido, mesmo naqueles casos em que não forem retornáveis. Mostrou-se também uma grande preocupação relacionada ao descarte de baterias e lixo eletrônico.

Foi informado por um dos participantes que deve haver uma conscientização por parte da população, pois quem gera o lixo deve perceber que se está gerando alguma coisa é porque consumiu. Sugeriu-se também que o valor de um possível contrato com as cooperativas deve ser dividido entre aquelas que “fazem bem”, ou seja, aquelas que estão regularizadas, funcionando adequadamente com utilização de EPIs e destinam corretamente o resíduo.

Reclamou-se que a população não faz a sua parte, pois em alguns lugares a população não coloca seu lixo no horário de passagem do caminhão e que, após o caminhão passar, joga em terreno baldio.

A representante do Instituto Social Recicla Zona Rural informou precisar de um apoio da SESP, pois há tempos solicitou um caminhão para a retirada de resíduos e ainda não foi atendida. A SESP informou que está sendo licitado um caminhão exclusivo para a coleta seletiva.

O Movimento de Moradores de Rua acredita na inclusão social, mas também acha ser muito importante ser previsto um orçamento para apoiar as cooperativas já existentes. No entanto, rebateu-se que apesar desta ideia os catadores devem fazer um cadastro, o que não acontece, pois muitos têm medo de seu passado.

O Movimento Nacional de Catadores informa que os catadores não são mais invisíveis, e não podem ser oprimidos pelo poder público por andar com bags cheios de recicláveis. Por isso este movimento foi criado, para poder defender a sua gente, olhar o catador como parte da sociedade, pois catador também é profissão. Acha importante que além da implantação da coleta seletiva, as empresas paguem pelo material reciclável nas cooperativas e que este material chegue até a indústria para a destinação correta. Entendem ainda, que enterrar o material reciclável, em aterros, por exemplo, é crime. Terminam agradecendo o convite e se propõe a participar sempre para ajudar a cidade.

Ainda em relação à inclusão de catadores, foi informado que a Lei Nacional de Resíduos Sólidos fala desta questão. No entanto, deve-se pensar também na criação de um fundo municipal para incentivo aos catadores e cooperativas, podendo ser utilizado um percentual da empresa que administra o resíduo na cidade, além de contribuições do próprio município e cidadão, em formas a serem analisadas.

Informou-se que na UEFS são desenvolvidas algumas pesquisas e verificou-se que as pessoas que possuem medicamentos vencidos em casa, os mesmos atualmente são descartados no lixo comum.

Levantou-se ainda que muitas das sugestões apresentadas dependam de investimentos, então a cidade precisa fazer recurso para este financiamento.

Um representante do CREA informou que existe logística reversa para pilhas e eletrônicos na cidade de Feira de Santana, mas de forma isolada. O assunto foi considerado desconhecido por muitos e não se obteve maiores informações.

Solicitou-se ainda que os dados do diagnóstico sejam disponibilizados para que os mesmos sejam trabalhados pelas universidades, utilizando-se de dados reais.

Sugeriu-se que o material orgânico possa virar adubo e os recicláveis sejam coletados pelos catadores. Atualmente quase ninguém fala em agricultura orgânica, mas acha interessante que seja realizada um compostagem, podendo ser de forma individual ou coletiva, e utilizada nesta agricultura orgânica.

O representante do MAV acredita que o principal desafio seja a logística reversa, que devem existir alternativas para se levar o produto de volta para a indústria, sugere que este produto de logística reversa tenha uma certificação e que devido a isto seja obrigado a retornar a sua origem, além de informar que deva ser embutido no custo do produto este retorno até a indústria. Em relação a coleta seletiva, acham importante o fortalecimento da atividade do catador e que o mesmo deva receber um pagamento por isso, pois se o resíduo coletado atualmente pela Sustentare é remunerado porque o catador não é? Acha fundamental a criação de um fundo, em que a empresa vencedora pela responsabilidade dos resíduos destine uma porcentagem para remunerar os catadores. É de suma importância que o material reciclado tenha a destinação correta, pois de nada adianta recolher o material e o mesmo ser lançado juntamente com o material comum.

O representante da PANGEA acha importante a cidade de Feira de Santana ter uma indústria que possa comprar o material reciclável dos catadores. Outro material importante seria o vidro e tetrapack que não tem destino na cidade. Devem ser priorizadas indústrias com experiência em processar material, como por exemplo o orgânico que o adubo gerado poderá ser revendido para empresas da cidade. Vê ainda que muitos dos produtos podem ser reutilizados quando se faz uma melhor seleção do material.

Uma questão levantada pela COOBAFS é a questão dos shoppings que misturam muito o material orgânico com o reciclável, desviando o orgânico do aterro, mas enviando para a cooperativa. E nestes casos, quando há a reclamação da cooperativa, não há mais a doação do material reciclável. Acreditam ser muito alto o custo para manter a cooperativa, por isso defendem a contratação das mesmas, para que possam incluir um número maior de catadores. Quando ocorrer a mudança para o CIS, a COOBAFS tem a ideia de contratar mais 20 catadores.

Além das discussões abertas a todo o público foram distribuídos panfletos em que os participantes puderam deixar suas sugestões, as quais são apresentadas abaixo:

“Primeiramente, como cidadã fico agradecida com este momento, realmente é único na cidade e espero que abra portas para outros como esse. Ideias brilhantes foram levantadas mas devemos ter um foco na área de educação ambiental. Não adianta ‘jogar’ um plano que para funcionar precisa da integração da população se não prepararmos a mesma para absorver e entender a importância de sua função. Sobre resíduos orgânicos: na Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) houve uma iniciativa de um professor e alunos do curso de Engenharia Ambiental para elaborar um projeto em que os resíduos das feiras livres seriam destinados a centros de compostagem na cidade.”

“Sugiro a contratação das cooperativas e associações, pois elas fazem a coleta seletiva acontecer. Sugiro também um dispositivo para a questão dos shoppings que não tem nenhuma responsabilidade com os resíduos. Sugerimos também a compostagem e produção de sopas e compotas com resíduos do mercado municipal e feiras livres.”

“Sugiro que o Plano contemple os resíduos químicos, principalmente medicamentos, tanto domiciliares quanto dos serviços de saúde públicos (já que os serviços privados são responsáveis por seus resíduos). Colocar os responsáveis por esses resíduos: Vigilância Sanitária? Cada unidade de saúde pública? Pontos de coleta em cada unidade de saúde ou locais estratégicos (ex. policlínicas, UBS, hospitais).”

“Sugiro que todas as unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde sejam pontos de coleta para medicamentos vencidos e avariados. Os pontos de coleta de pilhas, lâmpadas e eletrônicos devem ser divulgados adequadamente. Os horários de coleta de lixo devem ser divulgados e cumpridos pela empresa responsável. O programa ‘Bota Fora’ deve ser retomado. A Secretaria Municipal de Saúde deve criar, divulgar e executar adequadamente o ‘Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Saúde’.”

“Disponibilizar sistemas de coleta de medicamentos e correlatos alocados nos estabelecimentos de saúde sob responsabilidade do município. Realizar gerenciamento dos resíduos de saúde, principalmente medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde e outros estabelecimentos que utilizam esses recursos, gerenciando os medicamentos impróprios para uso e dando destinação adequada.”

“Plano para não ter lacunas na logística com coleta e reciclagem de lixo eletrônico. Objetivos que contenham o encaminhamento de resíduos por entulho ou resíduo da construção civil.”

“Descarte adequado de medicamentos de origem domiciliar, assim materiais perfuro cortantes gerado principalmente por usuários insulínod dependentes, tendo um destino adequado devendo haver pontos fixos de coletas, como as Unidades de Saúde da Família (USF).”

“Os resíduos como baterias, pilhas deveriam ter postos de coleta, tais como escolas públicas. É necessário ter um processo de educação da população em parceria com a prefeitura. Valorização dos catadores de lixo.”

“Remédios vencidos – logística reversa, por catadores nos hospitais e clínicas públicas e privadas, UBS, UPA para coleta dos remédios vencidos e usados. Zonas Rurais – instalar ecopontos para coletas de lixo em geral nas zonas rurais, com o objetivo de diminuir as distâncias. Incentivar a logística reversa, de alguns resíduos no município junto às empresas com divulgação para a sociedade.”

“Deve haver um investimento cada vez maior nas atividades / comércios com reciclagem. Obrigatoriedade do cidadão com a separação do lixo. Orçamento para as cooperativas que fazem coleta seletiva.”

“Parabéns pelo projeto do Plano de Resíduos. Temos também que ter o cuidado de não deixar que lute só pelos seus objetivos individuais e sim no Plano Municipal de Resíduos.”

“Sugiro como reflexão e/ou proposição central para o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos a inclusão de propostas voltadas a consolidação de direitos de cidadania para os catadores de materiais recicláveis por considerá-los como agentes ambientais e também entender o lado dos catadores como de utilidade e por isso, torna-se determinante a contribuição do Estado na valorização dos indivíduos, bem como garantia de melhores condições de trabalho e de vida.”

“Orçamento compartilhado com as cooperativas do município de Feira de Santana. Exemplo: COOBAFS, Artemares e Recicla Zona Rural. Valorizar os catadores intermediários, especialmente as pessoas em situação de rua valorizando seu local de trabalho.”

“Contratação por parte da prefeitura das cooperativas que já realizam o serviço de coleta e reciclagem do lixo na cidade. Sendo inicialmente criada uma equipe multidisciplinar para dar apoio técnico aos mesmos, participar e administrar de forma eficiente no processo. Criação de ferramentas gerenciais de rastreabilidade dos produtos reciclados pelas cooperativas, para que os mesmos, ao passarem pela logística reversa, possam ser certificados ‘registro nacional’ e as empresas poluidoras possam realizar a cobertura dos custos logísticos da retirada deste do meio ambiente.”





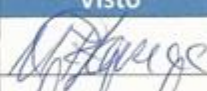
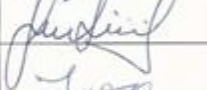
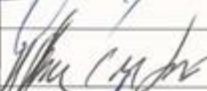
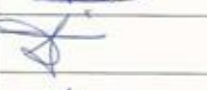
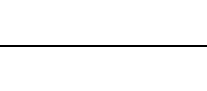
2. DIVULGAÇÃO

A divulgação ocorreu de maneira formal através da página da prefeitura e Diário Oficial, além de divulgação em sites, jornais, rádio, instituições públicas e privadas, distritos, divulgação por parte da ARFES e da empresa contratada através do envio de Cartas Convites e distribuição de 500 cartazes. O plano também conta com uma página no Facebook, a qual constantemente faz atualizações do andamento das atividades.

2ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 12/07/2016 Horário: 14:30h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
1	Martimiano F. Zene	995075645	
2	Suzana A. de Oliveira	99229 8874	
3	Savante O. Gomes	81262572	
4	Yair Amorim Y. J. C.		
5	Luiz Carlos Reis	985538260	
6		75 99107-4024	
7	ANTONIO GILBERTO ARAUJO	(45) 911377737	
8	REINALDO FREITAS	75 98215 1735	
9	Hélton Carlos M. Lento	(11) 31183127	
10	Artur Lando	(75) 99249-2770	
11	Diane Carla B. K. Freire	(75) 8807-9013	
12	Cláudio Muniz	(75) 8185-5106	
13	Edel Barboza S.	(75) 98320 2000	
14	Daniel Roberto Barreto	(75) 91232 2080	
15	Taíson Santos Cardoso	75-99191-1435	
16	Wilson Augusto Santana	75 98180-3623	
17	Gilson Reis B. da Jonezi	75992610331	
18	Antonio Augusto de A. Silva	81755520	
19	JOEDILSON M. FREITAS	991264934	
20	Luciano R. de Oliveira	98849 0115	
21	MATEUS O. MOURA VAS	992634148	
22	PAULO SANTOS	997528888	
23	Emanuel E. V. B. M. de Santana	(71) 99248-9094	

2ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 12/07/2016 Horário: 14:30h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
24	Mathheus Barão Guimarães	(75) 99122-6354	Mathheus S. Guimarães
25	Germano da Silva Araújo	75-992346559 GSAARAUS020m@Yahoo.com.BR	Germano
26	Humberto Augusto R. Araújo	75-997597550 HALH/8526@Yahoo.com.BR	Humberto
27	RONALDO DE JESUS SANTANA	988124135	Ronaldo
28	Renildo da Silva Santos	(25) 98218-1341	Renildo
29	Glenn S. Bonacchio	(75) 99233-8538	Glenn
30	José Luiz dos Santos	(75) 99113-6341	José Luiz
31	Mucilady Lino L. Luty	(75) 992233339	Mucilady
32	Dtº MTF Docis	075) 222 68455	MTF PDTUNBZ
33	Gizelly Braga Lins	(75) 991248841	Gizelly
34	Tatiane Alencar	(75) 991381499	Tatiane
35	BRUNO RODRIGUES ALEMAN	75 988261009	Bruno
36	Marcelo Aragão Gonçalves	(31) 999187653	Marcelo
37	Bianca Karoline S. Rêgo	bianca.mateo@hotmail.com	Bianca
38	Flávia Simas Moreira Vieri	flaviamoreira@gmail.com	Flávia S.M. Vieri
39	Glauco Mathews L. de Jesus	glaucomatj@hotmail.com	Glauco Mathews
40	Deiana S. da Silva	dei.santos@hotmail.com	Deiana
41	Lina Souza dos Santos	linasouza@uol.com.br	Lina
42	Mathews Moura Rocha dos Santos	m.mourasouza@hotmail.com.br	Mathews
43	João Maurício de Almeida	981988386	João Maurício
44	Eduardo D. L. Lima	(75) 9129-0828	Eduardo
45	Silvana Joazeiro de Almeida	(75) 8186-8989	Silvana
46	Roberto L. S. da S.	(75) 99135-3673	Roberto

2ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 12/07/2016 Horário: 14:30h



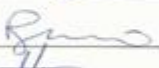
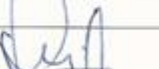
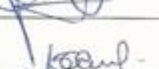
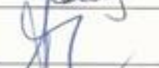
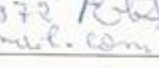
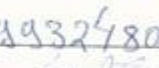
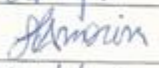
LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
47	Gilberto Lucas (FAFS)	75-91995333	
48	HACIA JOSÉ DO GRAMA SOBRINHO	75 988429131	
49	FRANCISCO PINTO DE MORAIS	75 3211-7446	
50	Manoela N. Melo da Rosa	75 3612 6614	
51	ARLETE NEVES DE FRANCA	75 3612-6615	
52	José Danielle de Siqueira Lameiro	75 3622 6518/5003	
53	Eliadson D.S. Filho	(75) 98848-7259	
54	Liliana dos Santos Ruyes	(75) 997137604	
55	João Batista	(75) 78500-3729	
56	Manoel José dos Santos	3987-6272/5619-3788	
57	Rosalei Ferreira Ladeira	3614 3788 8191694	
58	Ronaldo Paulo Lucas	99179-6397	
59	Neustofete Pereira	(75) 36252614/88475712	
60	Dione Viana Carix	UEFS/CEA (75) 3161-8785/99131-8064	
61	Bernardo Cassio Santiago Lima Alencar	UEFS/EPTEC (75) 99123-0888	
62	Marcos Fios Lourenço	75 99375-2743	
63	Ismaelina G.A. Nascimento	(75) 99131-4515	
64	RAIMUNDO LOPES REBEIRA	(75) 99198-8075	
65	João Baptista Ferreira	75-99133-9036	
66	Galvina Araújo M.P. de Almeida	75-44181 3805	
67	Marcelo / Enríque	75-988256111	
68	Georgeto N. Lacerda	(75) 991826226	
69	Wilson de Souza Lombardi	(75) 999204840	

2ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 12/07/2016 Horário: 14:30h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
70	Leandro Vinícius de A. C. Lima	leandrovinicius@hotmail.com	
71	Bruno F. A. Sadi	bruno.pedro.br@gmail.com	
72	Allyson Ferreira Gomes	999276044	
73	Sirlene de C. Rodrigues	sirlene@uol.com.br	
74	Juliana Santana Santa	julianasantana@gmail.com	
75	Shayla G. de Cerqueira	shayla.cerqueira@gmail.com	
76	Sana Nasrion de Fátima	2591450504/81630225	
77	Suzanne de S. Santos	7536244481	
78	Vanessa N. N. N. N.	711491366189	
79	Edna Maria	36244481	
80	Leandro de Santos	71182321943	
81	Sandra Maria de M. C. Maciel	qualidade@brasil.com.br	
82	Claudia L. dos Santos	claudia.lopes959@hotmail.com	
83	Carmelinda de Jesus S. Silva	CARMELINDA@YAHOO.COM.BR	
84	Eleonora Cristina de S. L.	75-91825372	
85	Luciene Vitoria	lucienavitoria.com.br	
86	Ricardo Almeida da Silva	ricardo.almeida_ssa@hotmail.com	
87	João Dias Santos	7581349667	
88	Daniela Gomes Maciel	daniela.gomesmaciel@gmail.com	
89	Olivia Mariana	qualidade@labvitalab.com.br	
90	Roberto Amorim Machado	81809244	
91	Maryona Araújo Machado	machado.maryona@hotmail.com	
92	Renata Cardoso P. Braga	renata@caps.com.br	



2ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 12/07/2016 Horário: 14:30h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
93	Pamila Suelen B. Adriano	pamila.suelenb@hotmail.com (75) 99176-8576	
94	Alcides Carneiro	alcidelologica@outlook.com 75 9 91920902	91920902
95			
96			
97			
98			
99			
100			
101			
102			
103			
104			
105			
106			
107			
108			
109			
110			
111			
112			
113			
114			
115			



ATA DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**1. AUDIÊNCIA**

Local: Auditório da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS)

Data: 23/08/2016 – terça-feira

Horário: 14:00 horas

Inicialmente procedeu-se a abertura da audiência pelo Diretor de Regulação Jurídica da Agência Reguladora de Feira de Santana (ARFES), Gabriel Araújo Marques Porto de Carvalho. Este informou que as audiências públicas tiveram por objetivo verificar o anseio da população em relação aos resíduos sólidos. O Diretor acredita ainda, que o Plano Municipal de Resíduos Sólidos seja comparado ao “PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano) do lixo”, apresentando um horizonte de 20 anos para a questão de resíduos sólidos.

Em seguida ocorreu a apresentação das “Proposições Para a Melhoria dos Serviços de Manejo e Resíduos Sólidos e de Limpeza Urbana”, pelo representante da EnvEx Engenharia e Consultoria, Daniel Thá. Na apresentação foram incluídas as diretrizes estratégicas, objetivos e metas, políticas, programas, custos sugeridos e Versão Final tanto do Plano, quanto da minuta do projeto de lei que estabelece a Política Municipal de Resíduos Sólidos. Destaca-se que inicialmente previram-se três períodos para perguntas em horários pré determinados, no entanto, as discussões, dúvidas e sugestões acabaram ocorrendo ao longo de toda a apresentação.

O representante da ONG Ecobairro levantou a questão sobre a abordagem do controle de gases de efeito estufa no PMGIRS. Foi informado que o resíduo sólido carece de informações para que seja realizada uma mensuração do efeito estufa, mas o assunto será analisado.

Um representante do Movimento Popular de Rua acredita que em Feira de Santana esteja tudo no papel, mas nada é realizado. Desta forma, gostaria de saber se a proposta de fortalecimento dos catadores vai realmente sair do papel. Informou ainda, que um catador recebeu uma multa por estar acumulando material reciclável. Foi informado que todos esperam que este Plano saia do papel, e a grande resposta para isto está na Minuta de Lei (também documento do PMGIRS) que irá tramitar na Câmara de Vereadores para virar lei e possui um capítulo relacionado ao controle social.

Daniel da ONG GERMEN – Grupo de Defesa e Promoção Socioambiental informou que Feira de Santana tem uma legislação específica para a redução do efeito estufa. Gostaria de saber se o atual orçamento já tem verba prevista para a implantação do Plano, pois existe a necessidade de dinheiro para que sejam cumpridas as diretrizes e metas. Caso esta verba ainda não tenha sido contemplada, como foi prevista para os próximos orçamentos, haverá um documento para orientar este orçamento? Como esta lei não era de conhecimento da empresa que está elaborando o Plano não foi contemplada no documento, mas será analisada na sequência. O Plano irá deixar o caminho para a revisão do próximo PPA (Plano Plurianual), pois ainda depende da sua aprovação final. No documento são apresentados todos os custos contemplados ao longo do tempo em todos os programas.

Um Engenheiro Ambiental sugeriu que o Plano poderia ter sido elaborado de forma zoneada, como forma de se ter um melhor controle ambiental dos resíduos de determinada região, ou até mesmo lincando por bacia hidrográfica e dados de água e esgotamento sanitário. Gostaria também que todos os resíduos especiais (volumosos, pilhas, eletrônicos, entre outros) fossem vinculados com o município, para que ocorram coletas programadas, com roteiro prévio e divulgação. Informou-se que Feira de Santana possui um programa denominado “Bota Fora”, que coleta resíduos volumosos, e que se sugeriu a ampliação deste programa. Foi informado também que no atual estágio de elaboração do Plano não é possível refazer com as divisões de bacias hidrográficas, além de possuírem informações muito dispersas, apesar de ser considerado interessante. Já em relação a abordagem de temas como água e esgotamento sanitário, para municípios pequenos, os planos de saneamento básico são contratados abrangendo os resíduos sólidos, para municípios maiores, esta contratação é feita de forma separada.

Outro representante do Movimento de População de Rua acredita que seu movimento não caminha sozinho, mas sim em parcerias como, por exemplo, o Movimento de Catadores da Bahia. O problema de custo é muito sério, mas Feira de Santana tem a possibilidade de consolidar e reconhecer as cooperativas e isto é muito importante, e ficam felizes por este assunto estar sendo abordado no Plano Municipal.

O representante do CREA comentou do desconhecimento do IPTU Verde, que ofereceria desconto aos condomínios, mas em contrapartida surge a cobrança da taxa de lixo. Foi informado que para a obtenção do IPTU Verde o condomínio deverá comprovar a realização da coleta seletiva. Já a questão da cobrança da taxa de lixo é instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, para que todos os municípios realizem esta cobrança. Desta forma, esta cobrança deve ocorrer, mas não foi especificado quando ou quanto deverá ser iniciado. Como cabe ao município realizar esta cobrança, foi deixado em aberto o seu início.

Daniel da ONG GERMEN – Grupo de Defesa e Promoção Socioambiental tem dúvidas também em relação ao grande gerador, no que se refere o lançamento no sistema do local de destino do resíduo. Acha temerária a escolha deste local, sendo mais prudente a indicação do destino do material, uma vez que o primeiro local a aparecer na listagem poderá ser sempre o escolhido. Gostaria de saber também como a prefeitura irá fazer para evitar que a cooperativa busque o material do grande gerador, ao invés de ele realizar este transporte, uma vez que acredita que as indústrias estão preparadas para gerar o resíduo e não transportar o mesmo. Outra dúvida é em relação ao PEV grande (Ecoponto), como será feito o controle no mesmo, será de responsabilidade da Prefeitura? Informou-se que o grande gerador tem a obrigação de destinar seu resíduo, e a cooperativa tem interesse em receber. Os PEVs pequenos serão de responsabilidade das Cooperativas para coleta, já o controle dos Ecopontos, que poderão receber entulhos e podas, são de responsabilidade da Prefeitura. Os carroceiros que são responsáveis pelo resíduo de entulho são contratados exclusivamente pelas residências e não por empresas grandes.

Outra dúvida em relação aos Ecopontos, foi se haverá uma balança nos mesmos. Também houve dúvida se o sistema de dados (aplicativo / portal de dados) será aberto a toda a população ou de uso exclusivo da prefeitura. Outra dúvida foi relacionada às PPPs, se o Plano engessa para a presença apenas das duas citadas (orgânicas e de entulhos) ou se outras poderão ser implantadas. Informou-se que será dada publicidade ao aplicativo, pois atualmente existe uma informalidade em relação a questão de resíduos, e a ideia é justamente acabar com isto. Os Ecopontos não terão balanças, mas sim caçambas que podem dar uma ideia geral de volume e consequente peso. O Plano não prevê outra PPP, mas também não existe a proibição. Também destaca-se que como existe a necessidade de revisão a cada 4 anos, outras PPPs podem ser incluídas.

A professora Hilda da UFRB gostaria de saber o que está sendo previsto para o vidro, uma vez que nem os catadores e nem as cooperativas / associações querem. Foi informado que está sendo proposto um incentivo às indústrias de reciclagem, o município deverá dar algum incentivo, como doação de terreno, redução de impostos, entre outros, para atrair as indústrias recicladoras para a cidade de Feira de Santana.

Sugeriu-se também que a administração dos Ecopontos ocorra por conta das cooperativas, pois como exemplo citou-se a cidade de São Paulo que apesar de haver um controle, no meio do caminho sempre há uma diminuição no volume de resíduos. Em relação ao vidro, o Ministério Público de São Paulo está cobrando em muitos casos como logística reversa, em que a empresa que gera deva dar o destino.

Comentou-se ainda, dentre as discussões, que os Ecopontos não devem possuir balanças, pois são pontos estrategicamente distribuídos pela cidade, mas devem ter um controle da empresa responsável pela gestão de lixo, a prefeitura deve ser apenas a intermediária. Já as cooperativas devem receber de forma quantitativa. Como resposta obteve que o Ecoponto é um sistema de custo da prefeitura, pois terá um funcionário da mesma para controle, no entanto não haverá custos pela coleta, uma vez que será realizada diretamente pelos interessados.

Outra dúvida foi em relação a tecnologia abordada pela PPP. Informou-se que a mesma não foi apontada, e que a prefeitura irá realizar um edital para esta atividade. No entanto, foram feitos alguns orçamento para verificar a sua implantação, mas não um estudo de viabilidade financeira.

O participante Marcelo gostaria de saber as condições propostas para reuso, pois Feira de Santana tem um percentual de resíduo muito alto, e poderia se utilizar do reuso como por exemplo na fabricação de geleias e sopas. No entanto, foi informado que o CEAB realmente apresenta um desperdício grande, mas juridicamente não é possível propor este reaproveitamento. Neste caso, o CEAB deverá fazer um programa específico para esta situação, pois o Plano Municipal de Resíduos contempla apenas após a geração do resíduo.

A representante da COOBAFS informou que não conseguem receber vidro, pois não tem porte para armazenar este tipo de resíduo. Gostaria de saber se as informações do Plano possuirão algum tipo de informativo e se serão divulgados na mídia. A mesma foi informada, que enquanto não houver um acordo de logística reversa nada poderá ser feito em relação ao vidro, por isso o apoio de fomento às indústrias. O aplicativo visa a informação a longo prazo, mas foi sugerido também um plano de educação, com ampla divulgação via Facebook, Cooperativas, e-mails, entre outros.

Paulo da ONG Ecobairro apresentou mais três sugestões. A primeira uma sugestão econômica, para que haja uma clareza no modelo econômico do Plano e um Fundo de Resíduos. A segunda seria uma sugestão de gestão, para incluir um capítulo de execução do cronograma e como implantar. E a última uma sugestão política, para quando a minuta de Lei passar pela Câmara de Vereadores, caso ocorra qualquer alteração significativa deverá ser submetida a consulta / audiência pública. O mesmo foi informado que cada programa possui responsáveis e prazos, todos com indicativo, além de ter sido previsto um fundo de resíduos sólidos. Achou-se interessante a ideia relacionada a Câmara de Vereadores e foi informado que o Plano será disponibilizado para consulta pública de toda a população.

O participante Daniel, engenheiro agrônomo, acha muito importante o aproveitamento do lixo orgânico. Quando da licitação para a contratação da PPP de orgânico, seja para produção de energia ou composto orgânico, deve haver uma contrapartida da empresa contratada, deixando parte do material (composto, energia ou

biofertilizante) para o município. Este material poderá ser utilizado na criação de mudas, no replantio de matas ciliares, arborização urbana, e até mesmo poderia ser vendido para agricultores por um preço de custo. Sugeriu a implantação de um programa para culturas orgânicas para as escolas.

Outro participante se pronunciou informando que os Ecopontos e PEVs são fundamentais, mas antes deve-se preocupar em educar a população, para que o cidadão compreenda a utilização deste PEV e Ecoponto.

O representante do CREA informou ainda que para as embalagens de agrotóxicos, as grandes empresas já criaram centrais de embalagem, e acredita também que quem produz a embalagem de vidro deve assumir a responsabilidade de logística reversa. Lembra ainda que estes resíduos de embalagens de agrotóxicos não devem estar nas baías juntamente com os resíduos recicláveis. Em resposta, foi informado que as embalagens de agrotóxicos devem ser descartadas nas lojas em que foram compradas, e se forem deixadas nos Ecopontos, a Prefeitura fará apenas o papel de intermediária, devendo ser entregue para logística reversa, mas os mesmos ficarão armazenados em locais específicos. Em relação a logística reversa, como pode ser o caso de vidros, o município pode pressionar para que seja criada uma lei específica, mas esta Lei não pode ser criada municipalmente.

Surgiu a dúvida também em relação às embalagens de óleos lubrificantes e resíduos perigosos de construção civil. Instruiu-se que se for grande gerador, o mesmo deverá dar o destino adequado, já o pequeno gerador deve ser instruído a colocar na logística reversa.

João, representante da Educação Ambiental da SEMMAM acredita em um Plano baseado na Lei, muitos estão preocupados com a questão financeira, mas tem que se preocupar também com a questão ambiental. Os educadores ambientais devem se preocupar com o que o Plano diz, a redução, por exemplo, deve ocorrer por conta da educação. Devido a isto, deve-se aumentar o número de educadores. Acredita também que a empresa contratada para a gestão de resíduos deve ter um departamento exclusivo de educação ambiental. O município deve pensar em ter recurso também para o meio ambiente, e não apenas para a Micareta. O conhecimento de cuidar dos resíduos só vem através de educação ambiental, a sociedade precisa aprender a reduzir.

Uma representante da Cooperativa de Catadores da Bahia está achando o Plano muito bom no papel. Apesar dos catadores serem escravizados pela sociedade, possuem conhecimento, e acredita que se todo o Plano sair do papel, Feira de Santana será um exemplo. Acredita também que o material da coleta seletiva não sustenta nenhuma cooperativa, só complementa sua renda. Será uma benção para as cooperativas esta troca de renda pelo volume coletado. Acredita também que o poder público possa oferecer incentivos aos grandes geradores, para que estes encaminhem às cooperativas e possam sustentar as mesmas. Quando da educação ambiental, acha importante a participação de catadores, que eles vão às escolas ensinar as crianças, pois se fosse ensinado desde criança, o resíduo não era hoje um problema nacional. Informou também, que a logística reversa deveria ser feita diretamente pela empresa, mas os catadores fazem esta logística reversa das grandes empresas. E no caso dos materiais reciclados, mesmo depois da separação haverá um rejeito que precisará ser enterrado. Informou que a Abividro entrou em um acordo setorial recentemente para uma provável logística reversa, este problema também acontece em Salvador.

Outra dúvida levantada foi em relação às PPP's, o que levou a sugerir a criação da PPP para alguns resíduos e para outros permanecer com as soluções já existentes. Informou-se da realização de diversos cálculos, entre eles a não necessidade de outras áreas para aterro e para os demais resíduos não foi verificada uma possível viabilidade.

Segundo o representante do Movimento de População de Rua, o primeiro passo foram as audiências, mas acha interessante elencar um representante de cada segmento, como Ecobairro, COOBAFS, UEFS, entre outros, e quando for a apresentação na Câmara de Vereadores, estes representantes estejam presentes.

A professora da UEFS, realiza pesquisa e extensão nesta área de resíduos, e nesta área propôs que as escolas façam educação ambiental, ensinem as crianças para estas poderem ensinar seus pais. Também mostrou como funciona uma composteira aos alunos. Acredita que as escolas devam virar Ecopontos, além de serem multiplicadoras, ensinando a fazer a compostagem e deixar o reciclável na escola, jogando, desta forma, apenas o que realmente é lixo. Atualmente estão em fase de elaboração de um vídeo sobre estas questões para serem distribuídos nas escolas.

Em relação a cobrança da taxa de lixo, um dos participantes concorda que quem gera mais deve pagar mais, e achou interessante esta correlação entre o consumo de água. Acredita ainda, que as pessoas terão que se adequar, pois quando toca no bolso, pensam duas vezes antes de fazer.

Ao final da audiência ficou acordado que o Plano, na sua íntegra, será disponibilizado no site da Prefeitura para toda a população, em setembro pelo período de um mês.

A seguir são apresentadas as fotos referentes a audiência pública realizada no mês de agosto:



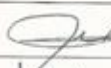
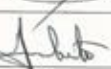
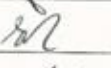
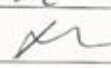
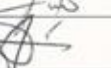
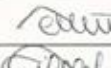
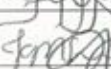
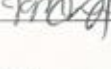
2. DIVULGAÇÃO

A divulgação ocorreu de maneira formal através da página da prefeitura e Diário Oficial, além de divulgação em sites, jornais, rádio, instituições públicas e privadas, distritos, divulgação por parte da ARFES e da empresa contratada através do envio de Cartas Convites a diversas instituições e distribuição de 500 cartazes. O plano também conta com uma página no Facebook, a qual constantemente faz atualizações do andamento das atividades.

3ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 23/08/2016 Horário: 14:00h



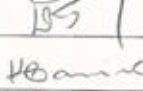
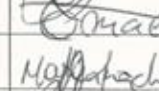
LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
1	ADILSON BASTOS		
2	Nenize Figueiredo Azevedo	(75) 99113-5245	
3	Simone Sousa Silva	mainamora.p@gmail.com	
4	Walter Luiz Sth in	atempopel@VIA00.com	
5	Humberto de S. Cavallho Filla	humbertobasilio@hotmail.com 75-988042644	
6	Edilene Batista S.	(75) 988282139	
7	JOÃO ROBSON OLIVEIRA Rios	(75) 98801-3722	
8	Gabriel Marques Pente	75 99181 3805	
9	Marcel / Carlos	36028107	
10	Diane Clark S. C. de Almeida	75-88079013	
11	Daniela Gomes Oliveira	9599154 3776	
12	Mayana Rondon Siqueira	39145-6253	
13	Voznei Henrique Pereira	99142-0279	
14	MARCUS VINICIUS MELL	(75) 3623-1524	
15	Jailton Santos Lardon	75-99191-1435	
16	Daniel Tho	41.3244-6201	
17	ANDERSON CARNEIRO	(75) 3223-3739	
18	Helda Costa dos S. Idm	(75) 99276-2543	
19	Simone Gomes Alves	(75) 9131-4515	
20	Marinela B. B. B.	(75) 8142-3240	
21	Benedicto S. Evangelista	9220-8783	
22	Pedro de Amorim Silva	32344241	
23	Carlos Augusto F. Reis	(75) 99880-6514	

3ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 23/08/2016 Horário: 14:00h



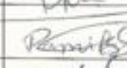
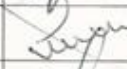
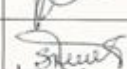
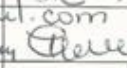
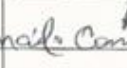
LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
24	Roberto Pereira de Jesus	(075) 3224-3933	
25	Edson Pereira	75/8185-3106	
26	Anderson Espalher Santos	75 8237 4342	
27	Waldson de S. Costa	(15) 99920 4840	
28	Kessia Souza Lima Carneiro	(75) 98846 0606	Waldson
29	Cláudia Barros D. Oliveira	75/99300-9217	
30	ARLETE N. DE FRANCA	(75) 95112-2909	
31	América Borges de S. Neto	(75) 98117-7512	
32	Germano da Silva Araújo	(75) 99214 6559	
33	Emmanuel S. V. B. M. de Souza	(71) 99218-9094	
34	Edizangeia Maria Lucena	(75) 98828736	
35	PAULO SANTOS/CONSALTO	75 857128888	
36	Andrie Luis Lima Fles	(75) 91231 7627	
37	Rimoldo da Silva Santos	(75) 98818-1341	
38	Denilton Sde	(75) 88272347	
39	Neerode Zarc	75 99726269	
40	SERGIO ARAS	(75) 997377737	
41	Paulo C. de Oliveira	(75) 99191-9377	
42	José Santos Bulhões	(75) 3021-5105	
43	Eduardo Macêdo	71/99308 6336	
44	Maryana Machado	(75) 91103 3631	Maryana Machado
45	Graciana Isabela S. Almeida	(75) 98377-5593	
46	Shirley Silva Alves	(75) 98377-5593	

3ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 23/08/2016 Horário: 14:00h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
47	Reinaldo Farias Sobrinho	75 982151735-246 SOBRINHO REINALDO @GMAIL.COM	
48	Adilson S. Santos		
49	Vinicius Lima	75 999770788	
50	Taciano Taurus	71 99341 5964	
51	Daniel M. Barros	(77) 91346343	
52	Roberto S. Silva	75-99999-0092	
53	PÂMILA SUELEN C. ANDRINO	75-99176-8576	
54	João Batista C. Souza	36024355	
55	Gleiston G. J.	99159-7541	
56	Reimon Almeida	(75) 8253-5518	
57	Elisângela B. da Silva Filho	(75) 98848-7359	
58	Mun. Ailton N. Almeida	71 991366177	
59	Sora Nagai Mendes	75 91450104	
60	Leonardo Ades Santos		
61	Edna de B. B. Almeida	36244481	
62	Syntia Meneses Silva	syntia-quimica@hotmail.com	
63	DIONE VIEIRA CRIBE	dione.vieira@gmail.com	
64	Raquel Medeiros de Silva	rafaelmedeiros@gmail.com	
65	Eleonora C. de S. Almeida	991825372	
66	Luiz Carlos de S. Almeida	8134-9667	
67	Daniel R. P. Almeida	(75) 991272080	
68	Elizete Lyral	75-8845 7364	
69	Roberto A.	71 99317888	



3ª Audiência Pública - Auditório da Associação
Comercial de Feira de Santana - ACEFS
Data: 23/08/2016 Horário: 14:00h



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Contato	Visto
70	Marcelo Gonçalves Pereira	lia@uefs.br	Marcelo
71	Sergio W. Borg	empresario	SB
72	João dos Santos	joao.will@gmail.com	JB
73	Fernanda dos Santos	71-988619791	F
74	Neilton da Silva	991946039	X
75	Daniel Angelo e Silva	danielangelo-max@hotmail.com	Daniel Angelo
76	Torjilo Santana	torjilorsantana@uol.com.br	Torjilo Santana
77	Carlos Paulo Cunha	605.PADAGUNEV@Nordeste.com.br	C
78	Paulo Sérgio de S. Santos	9154-7068	PS
79	Alcides Carneiro	991920902	AC
80	CARLOS MOREIRA-SILVA	9132-3068-3602-8223	CS
81	Rosário Flávia	Sil/salp 36143788	R
82	Antônio Hagen	antonio.hagen@uol.com.br	AH
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			

**JOSE RONALDO
DE
CARVALHO:05411
688515**

Assinado de forma digital por JOSE
RONALDO DE CARVALHO:05411688515
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB
e=CPF A3, ou=(EM BRANCO),
ou=Autenticado por AR SEGARY,
cn=JOSE RONALDO DE
CARVALHO:05411688515
Dados: 2016.09.21 16:17:22 -03'00'



O DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA
garante a autenticidade deste documento quando
visualizado diretamente no portal
www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br

Criado pela Lei N° 3.520, de 26 de março de 2015

Endereço
Av. Senhor dos Passos, 980 - Centro
Feira de Santana - Bahia
CEP: 44002-024
Telefone
(75) 3602-4510 | FAX: (75) 3602-4526